

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PSICOLOGIA

PSICOLOGIA ESCOLAR EM CONTEXTOS ALTERNATIVOS: REFLEXÕES DE UM ESTÁGIO EM UMA ESCOLA DE DANÇA

Denise Brianza (dbrianza@uol.com.br)

Este trabalho apresenta o relato das experiências vivenciadas no estágio em Psicologia Escolar e Educacional realizado em 2024, pela turma de supervisão da Universidade Metodista de São Paulo, em uma escola de dança do ventre para mulheres no Grande ABC. Tradicionalmente desenvolvido em instituições formais, o estágio aqui descrito desloca a atuação do psicólogo escolar para um contexto artístico-cultural, permitindo refletir sobre práticas em espaços não convencionais de ensino. O objetivo foi compreender as dinâmicas entre professora e alunas, investigar contribuições da dança do ventre para o desenvolvimento pessoal e social e propor intervenções que favorecessem consciência de si, autoestima e integração grupal. A base teórica articula a Psicologia Escolar em perspectiva preventiva, humanizadora e relacional (DE OLIVEIRA; EVANGELISTA, 2009; DE LIMA; DIAS, 2022) e compreende a dança como linguagem simbólica, experiência estética e recurso terapêutico (MERLEAU-PONTY, 1992; VIGOTSKY, 2001; BRITO; GERMANO; SEVERO JÚNIOR, 2021), destacando o papel do corpo e da arte na constituição da subjetividade. O estágio, realizado entre abril e novembro de 2024, com cerca de 60 alunas, envolveu imersão cultural, observação de aulas e espetáculos, entrevistas informais, rodas de conversa, criação colaborativa de coreografias e registros reflexivos, orientado por uma abordagem fenomenológico-humanista. Os resultados indicam que a dança do ventre funcionou como prática estética,

terapêutica e relacional, promovendo autoconhecimento, autoestima, pertencimento e vínculos sociais. As participantes relataram aumento de confiança, melhor percepção corporal e qualidade de vida, com deslocamento do foco estético para a saúde e a expressividade. A criação coletiva, inicialmente recebida com resistência, mostrou-se crucial para o engajamento do grupo e para a aprendizagem cooperativa, culminando em espetáculo final que integrou ganhos emocionais e coletivos. A liderança da diretora, combinando disciplina e empatia, favoreceu a construção de um ambiente seguro e acolhedor, ainda que atravessado por vulnerabilidades pessoais. Conclui-se que a dança do ventre articulou corpo, emoção e cultura em um processo de transformação subjetiva e coletiva, em consonância com autores que tratam arte como via de aprendizagem, desenvolvimento e sublimação (FREUD, 2011; CSIKSZENTMIHALYI, 1992; SENGE, 1995). A experiência evidencia a potência da Psicologia Escolar em contextos alternativos: integrar Psicologia, Educação e Arte amplia o repertório profissional, fortalece vínculos sociais e promove saúde emocional. Apesar de limitações — tempo reduzido para intervenções e escassez de literatura específica sobre Psicologia Escolar em escolas de arte —, o estágio trouxe contribuições relevantes para a formação e para a reflexão sobre práticas inovadoras, reafirmando a Psicologia Escolar como campo indispensável à promoção integral do desenvolvimento humano.

Referências

- ABRÃO, A. L.; PEDRÃO, L. J. A dança do ventre como recurso terapêutico para mulheres. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 13, n. 2, p. 216-223, 2005.
- ANTUNES, C. A prática pedagógica: aprender a ensinar, ensinar a aprender. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- ASSUNÇÃO, M. A. Dança do ventre: uma arte, uma cultura, uma terapia. São Paulo: Baraúna, 2021.
- BARANCELLI, R.; PAWLOWYTSCH, V. Dança e qualidade de vida: contribuições para a saúde física e emocional. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 30, n. 4, p. 963-972, 2016.
- BENCARDINI, I. Dança do ventre: uma visão terapêutica. São Paulo: Ícone, 2002. (Apud MOURA, 2013).

BRITO, T. A.; GERMANO, G. D.; SEVERO JÚNIOR, J. S. O corpo em movimento: dança e saúde mental. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v. 16, n. 4, p. 2036-2055, 2021.

CSIKSZENTMIHALYI, M. Flow: a psicologia da experiência ótima. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

DE LIMA, L. C.; DIAS, M. C. A importância do psicólogo escolar no contexto educacional contemporâneo. Revista Psicologia Escolar e Educacional, v. 26, p. 1-10, 2022.

DE OLIVEIRA, C. B. E.; EVANGELISTA, J. R. Psicologia escolar: do modelo clínico à perspectiva preventiva. Psicologia Escolar e Educacional, v. 13, n. 1, p. 65-74, 2009.

DOS REIS, A. O. A.; ZANELLA, A. V. Dança e subjetivação: reflexões histórico-culturais. Psicologia & Sociedade, v. 22, n. 2, p. 376-383, 2010.

FRANKL, V. E. Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração. 45. ed. Petrópolis: Vozes, 2019.

FREUD, S. O mal-estar na civilização. Porto Alegre: L&PM, 2011.

FUX, M. Dança, experiência de vida. São Paulo: Summus, 1983.

LA REGINA, A. A dança do ventre como prática terapêutica. Rio de Janeiro: Nova Era, 1998.

MARQUES, I. A. Dançando na escola. Campinas: Papirus, 2013.

MARQUES, I. A.; KUNZ, E. Dança, cultura e subjetividade: reflexões fenomenológicas. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 42, n. 3, p. 220-227, 2020.

MARTINEZ, A. M. Novas possibilidades para a psicologia escolar: práticas emergentes. Psicologia Escolar e Educacional, v. 13, n. 1, p. 195-200, 2009.

MAY, R. A coragem de criar. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.

MERLEAU-PONTY, M. Fenomenologia da percepção. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

MERLEAU-PONTY, M. O visível e o invisível. São Paulo: Perspectiva, 1992.

MOURA, A. L. Dança do ventre e saúde da mulher. São Paulo: Phorte, 2013.

PORTINARI, M. História da dança. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

ROGERS, C. Liberdade para aprender. Belo Horizonte: Interlivros, 1985.

SEAGAL, S.; HORNE, D. Human Dynamics: uma nova linguagem para as pessoas e organizações. São Paulo: Cultrix, 1998.

SENGE, P. A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende. São Paulo: Best Seller, 1995.

SILVEIRA, S. Dança do ventre: corpo, subjetividade e empoderamento feminino. São Paulo: Annablume, 2017.

URQUIZA, C. Dança oriental e corporeidade. Porto Alegre: UFRGS, 2022.

VIGOTSKY, L. S. A psicologia da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VIANNA, K. A dança como experiência. São Paulo: Summus, 2005. (Apud ANDRAUS et al., 2018).

Palavras-chave: psicologia escolar; dança do ventre; arte e educação; desenvolvimento humano.